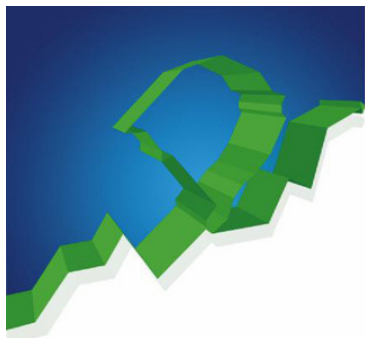




ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL RIO GRANDE DO SUL

JANEIRO DE 2011



ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL RIO GRANDE DO SUL



Janeiro de 2011 – www.fiergs.org.br

Indústria gaúcha inicia o ano otimista

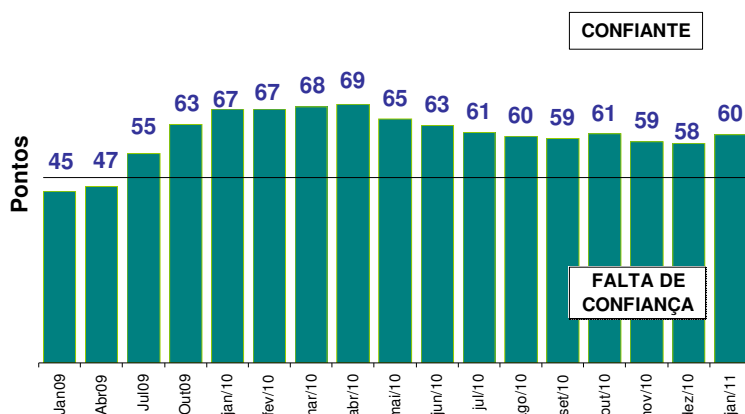
Na opinião dos empresários industriais gaúchos, o setor deve crescer moderadamente nos próximos meses. De fato, o valor obtido pelo Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI/RS) referente ao primeiro mês de 2011 foi de 60,4 pontos, 2,3 superiores ao observado em dezembro. Embora parcela deste comportamento seja reflexo de um efeito sazonal – a avaliação dos empresários tende a ser otimistas em inícios de ano –, o resultado mostra que os empresários industriais gaúchos estão confiantes tanto no que diz respeito à economia brasileira e do estado quanto de suas empresas. O índice apresentou recuo de 7 pontos em relação ao valor histórico registrado no mesmo período do ano passado, mas segue acima da média histórica, fato que demonstra que os empresários estão otimistas.

A confiança empresarial em janeiro foi determinada, como de hábito, mais pelas expectativas do que pela situação atual. O indicador que mede a percepção quanto às condições atuais, alcançou 53,9 pontos, mantendo-se estável em relação ao resultado de dezembro (53,7 pontos), e demonstra que os empresários avaliam que as condições econômicas e de suas empresas melhoraram, embora muito próximo da linha de 50 pontos (inalterada). O indicador de expectativa, por sua vez, registrou 63,7 pontos, sugerindo que os empresários estão otimistas com relação ao cenário para seus negócios nos próximos seis meses.

Entre os portes de empresa, os indicadores estão acima de suas médias históricas, demonstrando otimismo entre as empresas de todos os tamanhos.

Assim, deve-se esperar que as empresas mantenham suas decisões de investimentos, de aumento de compras de matérias-primas e do emprego com reflexos positivos sobre a atividade industrial.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS



COMPOSIÇÃO DO ICEI

O ICEI/RS é obtido a partir dos indicadores sobre a avaliação das condições atuais no mês em relação aos últimos seis meses e das expectativas para o semestre seguinte.

Na decomposição o ICEI/RS em janeiro observa-se que seu comportamento foi definido especialmente, pelas expectativas que detém um peso maior na sua composição. No que se refere à situação atual, o valor obtido pelo índice demonstra que as condições econômicas melhoraram ligeiramente. O resultado repercutiu a avaliação de que as mesmas não se alteraram para a 71,3% dos respondentes, melhoraram para 18,1% e pioraram para 10,6%.

Já o indicador de expectativas, 63,7 pontos, representa otimismo com relação aos próximos seis meses. O valor do indicador demonstra a parcela de industriais que está confiante com a situação futura da economia brasileira alcançou 42,7%. A parcela dos pessimistas foi de apenas 7,5%. A ampla maioria, 49,7%, aposta na continuidade do atual cenário econômico nos próximos meses.

Composição do Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS

	Jan 10	Fev 10	Mar 10	Abr 10	Mai 10	Jun 10	Jul 10	Ago 10	Set 10	Out 10	Nov 10	Dez 10	Jan 11
ICEI/RS	67,4	67,4	68,0	68,5	64,8	63,1	61,0	60,0	59,5	60,7	58,6	58,2	59,6
Condições Atuais¹	61,6	61,6	63,5	64,4	60,7	59,2	56,2	54,9	53,7	56,4	53,9	53,7	54,3
Com relação à													
Economia Brasileira	65,2	62,9	63,9	64,2	60,0	58,7	56,4	55,7	53,3	56,3	53,3	52,8	54,0
Economia do Estado	59,8	60,0	61,8	63,2	60,3	58,5	56,5	55,1	53,3	55,9	52,2	52,2	54,0
Empresa	59,9	61,0	63,4	64,4	61,1	59,4	56,1	54,5	53,9	56,4	54,2	54,1	54,5
Expectativas²	70,2	70,3	70,2	70,6	66,8	65,0	63,4	62,6	62,4	62,9	60,9	60,4	62,2
Com relação à													
Economia Brasileira	68,6	67,1	67,7	67,2	61,6	60,9	60,3	60,5	58,4	58,7	58,0	57,8	58,5
Economia do Estado	65,4	64,9	67,2	66,4	62,4	61,4	60,4	59,4	57,8	58,4	58,9	58,5	58,5
Empresa	71,0	71,8	71,5	72,3	69,3	67,1	65,0	63,6	64,4	64,9	62,4	61,8	64,1

1 - Em comparação com os últimos seis meses

2 - Para os próximos seis meses

Perfil da amostra: 126 empresas sendo 54 pequenas, 50 médias e 22 grandes.

Período de coleta: De 3 a 20 de janeiro de 2011.

NOTA

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior

para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas” (20 a 99 empregados), “Médias” (99 a 499 empregados) e “Grandes” (500 empregados ou mais) utilizando como peso a variável “pessoal ocupado em 31/12/2004, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas freqüências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.